

Apresentação do Dossiê

Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas

Presentation Dossier

School dropout in times of adversity: knowledge, policies and practices

Dosier de presentación

Evasiones escolares en tiempos de adversidad: conocimientos, políticas y prácticas

Há, no mundo, um processo de agravamento das desigualdades socioeducacionais, com repercussão mais intensa nos países pobres e em desenvolvimento, cujos efeitos diretos e nefastos recaem sobre os territórios e as populações trabalhadoras, periféricas, negras, quilombolas, indígenas, pessoas com necessidades específicas e/ou deficiências e estudantes de escolas públicas. No caso brasileiro não se vê propostas de enfrentamento a esse quadro. A situação se agrava quando observamos o movimento da Conferência Nacional de Educação a ser realizada em 2022, com a prospecção de um Plano Nacional de Educação 2024-2034 indicando forte ameaça às escolas públicas e forte privilégio ao mercado educacional. Em oposição, movimentos sociais, estudantes e trabalhadores/as da educação lutam em defesa da educação pública, gratuita, laica, inclusiva e popular, com gestão democrática e de qualidade social para todos/as/es.

Criado pelo Ministério da Educação (MEC), em março de 2021, o Programa Brasil na Escola tem o propósito de mitigar a evasão, induzir e fomentar a permanência, as aprendizagens e a progressão dos/as estudantes das séries finais do Ensino Fundamental até 2022. Ele constitui-se em uma ação tardia, episódica e de abrangência limitada, ao deixar para trás os/as estudantes da Educação Básica, Profissional e Superior e destinar-se a somente 15 mil escolas.

A despeito desse programa, mantém-se intocada a já histórica situação de precariedade das escolas públicas brasileiras. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2019 demonstram que mais da metade das salas de aula das escolas públicas, que atendem 80% dos/as estudantes matriculados/as na Educação Básica, são inadequadas a um atendimento de qualidade. A sistemática redução do número de inscritos/as no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) comparativamente entre o ano de 2016 com 8.627.371 e 2021 com 4.004.764 indica o crescimento da taxa de evasão escolar no Brasil. Desse modo, evidencia-se a inação do MEC, a fragilidade e

a inadequação das políticas públicas do governo brasileiro nos últimos 5 anos relativas à recuperação das lacunas de aprendizagem e enfrentamento da evasão escolar.

O atual governo brasileiro vem perpetrando um devastador movimento de retrocesso das políticas educacionais, através do derretimento de um conjunto de programas, leis, pareceres, resoluções democraticamente elaborados, enfraquecimento/esvaziamento de organismos não governamentais de assessoramento de formulação de políticas públicas, e inspiradores de um projeto educacional popular, comprometido com a garantia do direito à educação, democratizando o acesso e a permanência a uma escola pública de qualidade.

Políticas e experiências educacionais comprovadamente exitosas têm sido substituídas ora pelo vazio da “não-política”, ora por “políticas de arremedos”, elaboradas ao sabor de equívocos e na solidão dos gabinetes de burocratas a serviço das elites econômicas e, portanto, apartadas dos interesses de uma educação de qualidade social.

Associado a esse cenário devastador, a pandemia da Covid-19 impôs o fechamento das instituições de ensino, transladando-as para dentro das casas dos/as professores/as e dos/as próprios/as estudantes. Outros jeitos de ensinar e de aprender, mediados, sobretudo pela tecnologia, precisaram ser incorporados por docentes e estudantes. O acesso ou a privação do acesso à internet robusta, a um telefone celular ou a um computador, em larga medida, determinaram quem seguiria, mesmo que precariamente, o percurso escolar; igualmente determinaram quem teria a vida escolar interrompida pela absoluta impossibilidade de continuar aprendendo. É esse contexto de adversidades que explica/fomenta o aprofundamento do abandono e da evasão escolar.

O Dossiê Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas se inscreve como um espaço/tempo de interlocução de docentes, pesquisadores/as e demais trabalhadores/as da educação que se interessam pelos desafios que afetam a educação, detidamente pela prevenção da Evasão escolar. Trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Básica, Profissional e Superior (ABAPEVE). Este Dossiê é dedicado à Professora Rosemary Dore, idealizadora da ABAPEVE, como tributo à sua valiosa contribuição para consolidação da Evasão escolar como campo de investigação e intervenção, no Brasil; em reconhecimento ao seu legado no processo de formação de professores/as; e pela audácia de instituir uma Associação dedicada à realização de estudos, pesquisas e apoio técnico às instituições educacionais para prevenção da evasão.

O Dossiê tem o propósito de estimular a produção de conhecimento sobre a evasão escolar em tempos de adversidades e inspirar práticas de intervenção. Assim, o objetivo é compreender esse contexto, de modo a atuarmos no atendimento de demandas sociais e na análise e formulação de políticas e programas de combate e prevenção da evasão em todas as instâncias do sistema educacional brasileiro.

Os efeitos perversos e injustos das desigualdades, e da ausência de políticas específicas para esse fim, vêm gerando a exclusão de crianças, jovens e adultos das instituições educativas. Nessa perspectiva, entregamos uma publicação provocativa, com o intento de somar e apontar outras perspectivas na produção do conhecimento acumulado, com vistas a fomentar saberes, políticas e práticas relativas à evasão na Educação Básica, Profissional e Superior.

Este segundo volume do Dossiê possui abrangência e capilaridade, com representatividade de todas as regiões do Brasil, de todos os níveis e modalidades de ensino e de instituições públicas e privadas. Contempla uma diversidade de aspectos e recortes abordados sobre a Evasão escolar a partir de múltiplas lentes e referenciais teórico-epistemológicos e metodológicos. É composto por artigos, relatos de experiência e entrevista, dispostos em três eixos: Saberes, Políticas e Práticas.

Desejamos boa leitura e profícuo diálogo sobre as questões que desafiam a Evasão escolar no Brasil!

Brasil, verão de 2021.

Profa. Dra. Rosângela Fritsch

Prof. Dr. José Adelmo Menezes de Oliveira

Dra. Ana Paula Leite Nascimento

Profa. Dra. Giuliana de Sá Ferreira Barros

Profa. Dra. Cláudia Cunha Torres da Silva

Organizadores/as do Dossiê